



ANAIS do 12º Congresso Brasileiro de Espeleologia

São Paulo SP, 09-12 de março de 1978 - ISSN 2178-2113 (online)

O artigo a seguir é parte integrando dos Anais do 12º Congresso Brasileiro de Espeleologia disponível gratuitamente em www.cavernas.org.br/12cbeanais.asp

Sugerimos a seguinte citação para este artigo:

CAMIN.. Resumo de Atividades: CAMIN. In: RASTEIRO, M.A.; LINO, C.F.. (orgs.) CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPELEOLOGIA, 12, 1978. São Paulo. *Anais...* Campinas: SBE, 2018. p.23-24. Disponível em: <http://www.cavernas.org.br/anais12cbe/12cbe_023-024.pdf>. Acesso em: *data do acesso*.

Consulte outras obras disponíveis em www.cavernas.org.br

RESUMO DE ATIVIDADES: CAMIN

Centro de Amigos da Natureza - CAMIN

1. PRELIMINARES

Coube ao Centro de Amigos da Natureza - CAMIN - na última divisão de áreas espeleológicas promovida pela SBE, a tarefa de explorar o Rio dos Buenos (afluente do Rio dos Pilões) e seus tributários ao norte do Município de Iporanga - São Paulo.

A área em apreço situa-se entre a fazenda do BANESPA em Intervalos e a região do Areado Grande, destinada às explorações do CAP. As feições cársticas locais acham-se mascaradas por extensa capa vegetal, sendo o relevo bastante acidentado. O volume d'água do Rio dos Buenos é pouco inferior ao do Betari e seu curso faz-se em regime de corredeiras e cachoeiras.

2. CAVIDADES DESCOBERTAS

Em menos de um ano de atividades descobriram-se as seguintes cavernas na área (por ordem cronológica):

1. Gruta de Itaúna I - formada pelo Rio dos Buenos e distando cerca de 500 metros abaixo do rancho da Cia. Sul Paulista, local onde se aloja o CAMIN - possui cerca de 2.500 metros de desenvolvimento;
2. Gruta do córrego Jirivazá - afluente subterrâneo da margem esquerda do Rio dos Buenos (conforme coloração com fluoresceína) - dista cerca de 1,5 km do rancho e tem 80 metros de desenvolvimento explorados;
3. Gruta do córrego do Capinzal - localiza-se a 200 metros do sumidouro do córrego Jirivazá, não tendo ainda sido penetrada;
4. Gruta do Furo 30 - a 2 km do rancho, com cerca de 150 metros de extensão - trata-se provavelmente de uma ressurgência fóssil do Rio dos Buenos (à propósito, não dista mais de 500 metros da ressurgência ativa desse rio, que se faz através de uma cachoeira de cerca de 40 metros de altura, repleta de blocos abatidos);
5. Sumidouro da Gruta do Ribeirãozinho I (ou córrego da Campina Grande) - afluente da margem direita de Buenos, a 2,5 km do rancho - cerca de 150 metros de desenvolvimento;
6. Abismo do Paredão - sobre a gruta do Ribeirãozinho I - 1 km do rancho, com mais de 25 metros de profundidade;
7. Gruta da Panela - no caminho para o Ribeirãozinho I - pequena cavidade com não mais de 50 metros;
8. Gruta do Ribeirãozinho II (ressurgência do Ribeirãozinho I) - afluente da margem direita dos Buenos, a 3,5 km do rancho - trata-se de cavidade compreendendo um nível ativo (rio) e salão fóssil superior, formado por desmoronamento gigantesco de parte da montanha onde se insere a cavidade natural - referido salão deve colocar-se entre os maiores salões de cavernas paulistas, se não for o maior - a gruta tem mais de 1.000 metros de desenvolvimento (área explorada);
9. Gruta das Furninhas de Ribeirãozinho II - ao lado da mesma gruta, com cerca de 200 metros - trata-se de unidade independente do sistema Ribeirãozinho II, com interessantes espeleotemas;
10. Cavernas de João Moreira - a 2 km do rancho, do lado do Ribeirãozinho I, com mais de 300 metros de desenvolvimento (vertical e horizontal) - são duas bocas relativamente distantes, com ligação interna.
11. Gruta de Itaúna II - presumível curso subterrâneo do Rio dos Buenos e seus tributários (córregos Jirivazá e de Capinzal) cerca de 300 metros explorados, a 3 km do rancho;
12. Gruta dos Pilões - formada pelo rio do mesmo nome, a 5,5 km do rancho, com não mais de 300 metros de desenvolvimento (totalmente explorada).

3. CONCLUSOES

Admite-se que as maiores cavernas da área de atividade do CAMIN já tenham sido descobertas; entretanto, a maioria delas ainda não foi totalmente explorada, tampouco, topografadas as conhecidas. Os problemas acerca dos trabalhos incompletos refere-se às dificuldades de acesso à região, à falta de recursos materiais e ao revezamento de membros nas sucessivas excursões, problemas que talvez

possam resolver-se com o amadurecimento do grupo e próximas expedições à área de estudos.

Segue como anexo um esboço gráfico da área.

ESBOÇO GRÁFICO DA ÁREA EXPLORADA (SEM ESCALA)

